



# A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 266 – Período 27/04 a 04/05/2026

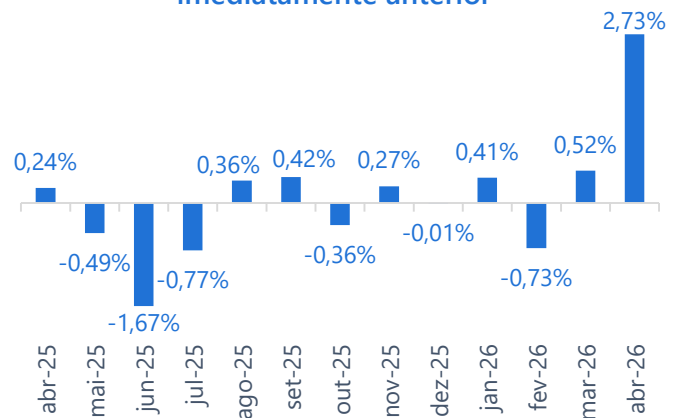
- Na terça-feira (28), o IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) de abril de 2026. O indicador, considerado uma prévia da inflação oficial, registrou uma elevação de 0,89% frente a março, puxada pelos aumentos dos grupos de alimentação e bebidas (1,46%), transportes (1,34%) e vestuário (0,76%). O resultado mensal é o maior desde fevereiro de 2025, quando registrou uma elevação de 1,23%. Nos quatro primeiros meses de 2026, o IPCA-15 registrou alta de 2,39% e no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em abril, o índice avançou 4,37%. Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados no período de 18 de março a 15 de abril de 2026 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de fevereiro a 17 de março de 2026 (base).
- Na quarta-feira (29), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice de Geral de Preços – Mercado (IGP-M) referente a abril de 2026. Em relação a março, o IGP-M registrou uma alta 2,73%. Neste período, a inflação ao produtor amplo (IPA-M) cresceu 3,49%, a inflação da construção civil (INCC-M) expandiu 1,04% e a inflação ao consumidor (IPC-M) ampliou 0,94%. Já na variação acumulada em 12 meses até abril, o IGP-M ampliou 0,61%. De acordo com a FGV, todos os índices registraram influências diretas do conflito geopolítico na região do Estreito de Ormuz, com destaque para os preços de matérias-primas brutas e produtos da cadeia petroquímica, que contribuíram para o avanço do IGP-M em abril.
- Também na quarta-feira (29), o IBGE divulgou a inflação na indústria nacional referente a março de 2026, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP). No mês, os preços da indústria subiram 2,37%, influenciados pelos aumentos de 16,65% na indústria extrativa e de 1,63% na indústria de transformação. No acumulado dos últimos 12 meses até fevereiro, o IPP registrou uma retração de 1,54%.

## Variação (%) do IPCA-15 e grupos de produtos e serviços – Brasil, abril de 2026

Variação (%)	No mês	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>0,89</b>	<b>2,39</b>	<b>4,37</b>
Alimentação e bebidas	1,46	2,88	2,49
Habitação	0,42	0,46	5,88
Artigos de residência	0,48	1,49	-0,11
Vestuário	0,76	1,09	5,00
Transportes	1,34	3,18	4,25
Saúde e cuidados pessoais	0,93	2,80	5,84
Despesas pessoais	0,32	1,63	5,72
Educação	0,05	5,36	6,43
Comunicação	0,48	1,64	1,53

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

## Variação (%) do IGP-M em relação ao mês imediatamente anterior



Fonte: FGV | Elaboração: Observatório Findes.

## Índice de Preço ao Produtor – Variação (%) Março de 2026

Indústria Geral e Seções	Variação (%)		
	No mês	Acumulado no ano	Acumulada nos últimos 12 meses
<b>Indústria Geral</b>	<b>2,37</b>	<b>2,53</b>	<b>-1,54</b>
Indústrias Extrativas	18,65	19,58	11,59
Indústrias de Transformação	1,63	1,76	-2,15

Fonte: FMI | Elaboração: Observatório Findes.

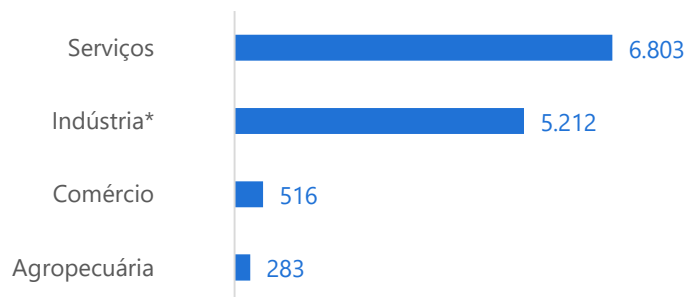


# A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 266 – Período 27/04 a 04/05/2026

- Ainda na quarta-feira (29), o Ministério do Trabalho e Emprego divulgou as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal no mês de março de 2026. No acumulado do primeiro trimestre, o Espírito Santo registrou a criação de 12.814 postos formais de trabalho, com saldo positivo nos serviços (+6.803), na indústria (+5.212), no comércio (+516) e na agropecuária (+283).
- Na quarta-feira (29), o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,75% para 14,50% ao ano. Em comunicado, o Comitê justificou a decisão considerando que a taxa Selic em patamar contracionista nos últimos tempos tem contribuído para desaceleração da atividade econômica. Contudo, o Copom ponderou que os impactos dos conflitos no Oriente Médio sobre, entre outros fatores, os preços das commodities, afetam a inflação do Brasil e elevam as incertezas, fazendo com que o cenário exija mais cautela da política monetária quanto aos passos futuros.
- Também na quarta-feira (18), o Federal Reserve (FED) decidiu manter a taxa de juros dos Estados Unidos na faixa de 3,50% a 3,75% a.a. Na avaliação da instituição, a atividade econômica do país tem se expandido em um ritmo sólido, a criação de empregos tem permanecido baixa e a taxa de desemprego apresentou pouca variação nos últimos meses. Contudo, a inflação está elevada, refletindo o aumento nos preços globais de energia. O Comitê reforçou ainda que os acontecimentos no Oriente Médio tem contribuído para um alto nível de incerteza quanto às perspectivas econômicas.
- Na quinta-feira (30), a Agência de Estatísticas da União Europeia divulgou o PIB da Área do Euro, referente ao 1º trimestre de 2026. A economia da Área do Euro cresceu 0,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Em relação ao 1º trimestre de 2025, a economia da Zona do Euro avançou 0,8%.

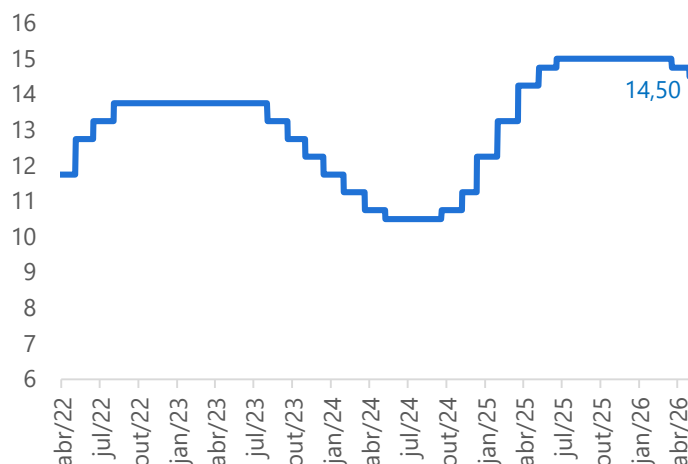
## Saldo líquido de emprego formal no Espírito Santo – Março de 2026



\*Compreende os segmentos da Indústria geral (indústria de transformação, extrativa e SIUP) e da Construção.

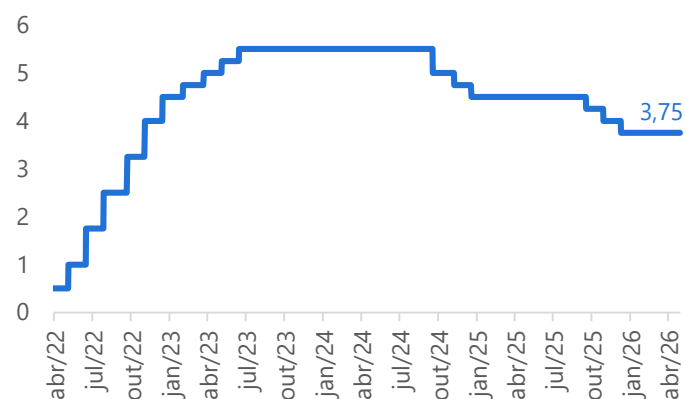
Fonte: Novo Caged | Elaboração: Observatório Findes.

## Meta da taxa Selic - Variação ao ano (%)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

## Taxa básica de juros dos Estados Unidos - Variação ao ano (%)



Fonte: FED | Elaboração: Observatório Findes.



# A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 266 – Período 27/04 a 04/05/2026

- Na quinta-feira (30), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou as estatísticas fiscais de março de 2026. No mês, o resultado primário do Setor Público Consolidado (SPC), composto pelo Governo Central, pelos governos regionais e pelas empresas estatais, foi deficitário em R\$ 80,7 bilhões. No período, o Governo Central, os governos regionais e as empresas estatais registraram déficits de R\$ 74,8 bilhões, R\$ 5,4 bilhões e R\$ 469 milhões, respectivamente.
- Também quinta-feira (30), o IBGE apresentou os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) referentes ao trimestre encerrado em março de 2026. No período, a taxa de desocupação do Brasil foi de 6,1%, apresentando um aumento de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior (encerrado em dezembro), mas uma redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Já o rendimento médio foi de R\$ 3.722 no trimestre, representando um aumento de 1,6% em relação ao trimestre anterior e uma elevação de 5,5% na comparação com o mesmo período de 2025.
- Na sexta-feira (30), a ANP divulgou os dados para a produção de petróleo e gás natural em março de 2026. No mês, a produção de petróleo no Espírito Santo foi de 268,1 mil barris por dia, enquanto a de gás natural foi de 7,5 milhões de m<sup>3</sup> por dia, representando aumentos de 73,8% e 114,2%, respectivamente em relação ao mesmo mês de 2025. Esses foram os maiores níveis de produção de petróleo desde março de 2020 e de gás natural desde fevereiro de 2020.
- O último Relatório Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (04), referente à semana encerrada em 30 de abril de 2026, apontou para uma alta na mediana das projeções da inflação (IPCA) do país, que saiu de 4,86% na semana anterior para 4,89% nesta última semana. Para os demais indicadores, o mercado espera um crescimento de 1,85% do PIB do Brasil em 2026, uma taxa Selic de 13,00% a.a. e uma taxa de câmbio de R\$ 5,25/US\$ no fim do ano.

## Indicadores da Pnad Contínua mensal – Brasil

Indicador Pnad Contínua mensal	Jan-fev-mar 2026	Out-nov-dez 2025	Jan-fev-mar 2025
Taxa de desocupação	6,1%	5,1%	7,0%
Taxa de subutilização	14,3%	13,4%	15,9%
Rendimento real habitual	R\$ 3.722	R\$ 3.662	R\$ 3.527
Variação do rendimento real habitual em relação a:	-	1,6%	5,5%

Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

## Focus - Expectativas de mercado – 04 de maio de 2026

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		10/04	17/04	24/04	30/04
PIB (% de crescimento)	1,85	→	↑	↓	→
IPCA (%)	4,89	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	13,00	→	↑	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	↓	↓	↓	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

## Fique de olho!

Confira a agenda de divulgações da próxima semana:

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IC-Br	BCB	06/05/2026
PIM-PF Brasil	IBGE	07/05/2026
Comércio Exterior	ComexStat	07/05/2026
IGP-DI	FGV	08/05/2026
Indicadores Industriais	CNI	08/05/2026
Preços combustíveis	ANP	08/05/2026
Preços commodities	Investing	Na semana
Arrecadação ICMS	Sefaz-ES	Na semana